



Olga Maria da Silva Lopes

## Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Dra. Ana Viamonte e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Olga Maria da Silva Lopes

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dra. Ana Viamonte e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Olga Maria da Silva Lopes, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011130983, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 1 de julho de 2015.

---

(Olga Maria da Silva Lopes)

A orientadora de estágio

---

(Dra. Ana Viamonte)

\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015

## ÍNDICE

ABREVIATURAS.....	6
RESUMO.....	7
ABSTRACT .....	8
INTRODUÇÃO.....	9
ANÁLISE SWOT DO ESTÁGIO REALIZADO NA FARMÁCIA MATEUS.....	10
<i>Strengths</i> .....	11
<i>Weaknesses</i> .....	17
<i>Opportunities</i> .....	19
<i>Threats</i> .....	20
CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	23
ANEXO I - Matriz SWOT do estágio curricular realizado na Farmácia Mateus.....	23

## **ABREVIATURAS**

ANF	Associação Nacional das Farmácias
ATC	<i>Anatomical Therapeutic Chemical</i>
CNPEM	Código Nacional para a Prescrição Eletrónica de Medicamentos
DCI	Denominação Comum Internacional
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde I.P.
MICF	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
MNSRM	Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica
MSRM	Medicamentos Sujeitos a Receita Médica
OF	Ordem dos Farmacêuticos
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
TF	Técnicos de Farmácia
USF	Unidade de Saúde Familiar

## RESUMO

O Farmacêutico é um profissional dotado de uma formação multidisciplinar que lhe confere competências para atuar em diversas áreas da saúde. Reconhecendo a importância do seu papel no contexto da Farmácia Comunitária, surgiu a oportunidade de realizar um estágio curricular nesse sector de atividade. Esse estágio surge no âmbito da unidade Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e teve lugar na Farmácia Mateus em Vila Real. O estágio teve a orientação da Dra. Ana Viamonte, e concretizou-se no período compreendido entre 2 de março e 30 de junho de 2015, com a duração de 664 horas.

Na sequência do estágio realizado na supracitada organização apresenta-se este relatório que descreve resumidamente os moldes em que o mesmo decorreu, avaliando as suas Forças, Fraquezas, Oportunidade e Ameaças através do modelo de análise *SWOT*.

Feita a análise detalhada daquilo que foi o estágio desenvolvido na Farmácia Mateus, conclui-se que este correspondeu totalmente às expectativas pessoais e aspirações profissionais, tendo possibilitado o contacto efetivo com as diversas áreas de atuação farmacêutica, proporcionando uma vasta aprendizagem e um reconhecido crescimento a todos os níveis. Acredita-se que todos os estágios são uma oportunidade para aprender, crescer e melhorar competências, diferenciando e acrescentando valor a quem os realiza. Este não sendo exceção, permitiu estabelecer novos contactos profissionais e institucionais e tornou possível a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos que serão certamente uma mais-valia no futuro.

**Palavras-Chave:** Farmacêutico, Estágio, *SWOT*, Farmácia Comunitária.

## **ABSTRACT**

The Pharmacist is a professional endowed with a multidisciplinary background that empowers him to act in various areas of health. Recognizing the importance of the role of the pharmacist in the context of Community Pharmacy, the opportunity arose to undertake an internship in this sector, which comes within the course of Internship of the MSc in Pharmaceutical Sciences and took place in Mateus Pharmacy in Vila Real. The internship had the monitoring of Dr. Ana Viamonte, and occurred in the period between March 2<sup>nd</sup> and June 30<sup>th</sup> 2015, with a duration of 664 hours.

Following the internship in the aforementioned organization, it is presented this report that briefly describes it, assessing their Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats through the SWOT analysis model.

Made a detailed analysis of what the internship was developed in Mateus Pharmacy, it is concluded that it matched up to personal expectations and professional aspirations, and made possible the effective contact with the various areas of pharmaceutical activity, providing a wide learning and a recognized growth at all levels. It is believed that all internships are an opportunity to learn, grow and to improve skills, differentiating and adding value to those who perform them. This, being no exception, allowed to establish new professional and institutional contacts and made possible the consolidation of theoretical and practical knowledge that will certainly be an asset in the future.

**Keywords:** Pharmacist, Internship, SWOT, Community Pharmacy.



## INTRODUÇÃO

O Farmacêutico, enquanto especialista do medicamento e detentor de uma formação multidisciplinar, tem a possibilidade de atuar em várias áreas da saúde, proporcionando à sociedade uma assistência profissionalizada que visa alcançar o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos doentes.

O medicamento constitui um dos mais importantes recursos da humanidade, contribuindo grandemente para os ganhos em saúde alcançados hoje em dia (BARBOSA, 2015). Apesar disso, a utilização do medicamento não é isenta de riscos, sendo necessária alguma cautela na hora da sua manipulação, dispensa e administração.

A atuação do Farmacêutico no contexto da Farmácia Comunitária (FC) vem desta forma justificar-se pela necessidade da existência de um profissional que assegure junto dos doentes o uso racional do medicamento, através da prestação de esclarecimentos sobre o modo de administração, efeitos terapêuticos desejados, reações adversas, eventuais interações, contra indicações e modo de conservação do medicamento. A sensibilização dos doentes para a adoção de estilos de vida saudáveis, a monitorização da terapêutica, o aconselhamento prestado aquando da seleção e aquisição do medicamento por parte do doente, a promoção da adesão à terapêutica e a identificação precoce de sinais de alerta de eventuais problemas clínicos, demonstram igualmente o impacto social que a atuação do farmacêutico representa. No âmbito do seu exercício em FC, o farmacêutico tem ainda um papel ativo na prestação de serviços e na colaboração ou realização de campanhas de promoção da saúde junto da população, procurando ir de encontro às necessidades e expectativas de um público cada vez melhor informado e mais exigente no que concerne à sua saúde.

Dado o rigor, qualidade e eficácia que hoje se exigem no desempenho da profissão, é essencial apostar na formação de novos profissionais. A formação universitária deve, por isso, assegurar ao estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) a formação adequada na área do medicamento, abrangendo todas as áreas de exercício da profissão desde o fabrico, distribuição e gestão do medicamento, até à prestação de cuidados farmacêuticos no ato da dispensa e acompanhamento subsequente. De modo a garantir que o estudante adquira a experiência e os conhecimentos científicos específicos indispensáveis ao exercício da profissão, as Faculdades de Farmácia integram atualmente no plano de estudos curricular do MICF a realização de um estágio curricular em FC. Assim sendo, enquanto estudante finalista do MICF surgiu a oportunidade de realizar um estágio curricular em FC. O estágio propriamente dito foi realizado nas instalações da Farmácia Mateus em Vila Real, sob

orientação da Dra. Ana Viamonte, no período compreendido entre 2 de março e 30 de junho de 2015, com a duração de 664 horas.

A Farmácia Mateus é uma organização privada que presta os serviços e cuidados de saúde tradicionais que caracterizam este tipo de entidades, respondendo principalmente às necessidades da população da região local e das proximidades rurais. A escolha desta instituição para a realização do estágio teve por base o facto de se considerar que a sua localização junto ao Centro de Saúde nº2 de Vila Real, recentemente transformado em duas Unidades de Saúde Familiar (USF), proporcionaria um estágio mais abrangente pelo maior volume de trabalho, especificidade e diversidade de situações clínicas. A confiança e a crença de que a instituição teria todas as condições para proporcionar um estágio adequado às necessidades pessoais e o contacto já anteriormente estabelecido com a equipa de trabalho influenciaram essa mesma escolha.

Na sequência do estágio surge este relatório que se apresenta com intuito de esclarecer se o mesmo foi de encontro aos objetivos, necessidades e expectativas inicialmente traçados, se permitiu integrar e experienciar na prática clínica conhecimentos teóricos adquiridos durante e previamente ao estágio e em última instância, discutir a perceção da adequação do curso à realidade profissional vivenciada. O relatório apresenta-se estruturado sob a forma de uma análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), através da qual é feita referência às Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) do estágio realizado na Farmácia Mateus.

## **ANÁLISE SWOT DO ESTÁGIO REALIZADO NA FARMÁCIA MATEUS**

Qualquer que seja o contexto, profissão ou instituição é importante que um profissional seja capaz de fazer a cada momento uma reflexão crítica acerca da sua *performance* pessoal perante a instituição e do desempenho da instituição perante si e o ambiente em que se insere. Este processo de autoavaliação é indispensável na medida em que permite clarificar intrínseca e extrinsecamente os aspetos positivos e negativos da sua atuação e assim agir em conformidade.

Indo de encontro a esta linha de pensamento torna-se pertinente refletir sobre o estágio realizado na Farmácia Mateus e discutir neste relatório de que modo ele contribuiu para consolidar e melhorar competências pessoais e profissionais, quais as suas mais-valias em termos de preparação para a integração no mercado de trabalho, o que facilitou ou dificultou a aprendizagem no contexto clínico, quais as suas limitações, o que ficou aquém das expectativas, bem como outras observações não menos importantes. Para tal far-se-á uso da

metodologia de análise *SWOT*, uma ferramenta muito útil que devido à sua simplicidade pode ser utilizada em diversos contextos como metodologia complementar, estruturada e sistematizada de autoavaliação (ABREU, 2003).

## **S**trengths

A Farmácia Mateus é uma instituição que conta com mais de 25 anos de existência e localiza-se em Vila Real nas proximidades do Centro de Saúde nº2, entretanto transformado em duas USF. A proximidade da Farmácia Mateus às USF, e a existência de um parque de estacionamento adicto à Farmácia junto ao local de passagem dos utentes, faz com que haja uma grande afluência de pessoas às suas instalações. A realização de um estágio curricular nesta instituição permite por isso o contacto próximo com uma elevada diversidade de doentes e de situações clínicas, possibilitando uma aquisição de conhecimentos mais abrangente. A Farmácia Mateus dispõe ainda de instalações e equipamentos em bom estado de conservação e adequados às exigências do trabalho exercido nesses serviços.

A equipa de trabalho é constituída por profissionais qualificados que executam as suas funções com total rigor e credibilidade, contabilizando duas Farmacêuticas, quatro Técnicos de Farmácia (TF) e duas Auxiliares Técnicas. A direção técnica da Farmácia está neste caso dissociada da propriedade, pertencendo esta última a uma sociedade por quotas de cariz familiar, na qual o sócio maioritário é um dos TF. Todos os profissionais, sem exceção, e de acordo com as funções que assumem no exercício da sua profissão, demonstraram um grande empenho na transmissão dos seus saberes e no auxílio à resolução de dificuldades técnicas experienciadas durante o estágio, tendo proporcionado um acompanhamento exemplar ao estagiário. No que se refere à equipa de trabalho é ainda de destacar o bom relacionamento entre os seus elementos como um aspeto importante que contribui para um ambiente de trabalho agradável e facilitador da integração do estagiário no seio do grupo.

O exercício da profissão farmacêutica em FC exige uma série de competências sem as quais não é possível ter um bom desempenho profissional. Neste aspeto considera-se que o estágio foi estruturado de forma bastante apropriada em termos temporais, tendo em conta as necessidades de aprendizagem que um estagiário apresenta no decorrer do mesmo. Assim sendo, numa fase inicial, mais concretamente nas primeiras duas semanas, o estágio foi orientado no sentido de dar a conhecer a organização da Farmácia, as suas instalações com identificação e caracterização dos seus elementos exteriores e interiores distintivos, os equipamentos de que dispõe e o seu modo de funcionamento e manuseamento, os procedimentos de emergência, bem como as funções e responsabilidades técnicas de cada um

dos elementos da equipa de trabalho. Este período foi ainda dedicado à realização de pesquisa bibliográfica, leitura e interpretação de questões relacionadas com a preparação de medicamentos manipulados, Política da Qualidade, Legislação, Código Deontológico e Boas Práticas Farmacêuticas. Para tal recorreu-se a centros de informação e documentação relevantes no contexto da FC, fazendo uso de dispositivos informáticos e de material bibliográfico existente na biblioteca da Farmácia, como a Farmacopeia, o Formulário Galénico Português, o *Simposium*, o Direito Farmacêutico, o *Martindale* e outros *dossiers* pertencentes à mesma. Nesta fase foi feita também a caracterização de associações e entidades envolvidas na prestação de informações, recomendações e regulação legal e profissional do sector farmacêutico como é o caso dos sindicatos, da Associação Nacional das Farmácias (ANF), do INFARMED e da Ordem dos Farmacêuticos (OF), respetivamente. Tudo isto foi importante na fase inicial do estágio porque, além de dar a conhecer as pessoas e o local onde este iria decorrer, permitiu a revisão de conceitos teóricos, a aplicação de metodologias de pesquisa e a consolidação de conhecimentos sobre a deontologia do ato farmacêutico no enquadramento legal da Farmácia, considerados essenciais para o bom desempenho de qualquer profissional.

Depois da caracterização geral da Farmácia enquanto instituição prestadora de cuidados de saúde, o estágio foi orientado no sentido de dar a conhecer ao estagiário os produtos existentes na Farmácia Mateus. Neste ponto houve o cuidado por parte da orientadora de estágio, Dra. Ana Viamonte, de explicar detalhadamente o enquadramento legal e técnico que distingue Medicamentos, de Não medicamentos. Dentro do grupo dos Medicamentos, foram discutidos os fatores que condicionam a sua classificação em Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM) e Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM). Neste contexto foi feita ainda referência aos sistemas de classificação mais utilizados em FC, nomeadamente a classificação *ATC* (*Anatomical Therapeutic Chemical*), farmacoterapêutica, por forma farmacêutica e por Código Nacional para a Prescrição Eletrónica de Medicamentos (CNPEM). Este último sistema de classificação remete para a importante questão dos medicamentos genéricos, cujas particularidades foram igualmente discutidas, destacando neste caso a explicação dada acerca do sistema de preços de referência.

Depois de identificar e classificar os diferentes produtos farmacêuticos, realizou-se um percurso acompanhado pelas instalações da farmácia onde foi feita referência à localização dos mesmos e aos procedimentos de arrumação. Nesse momento foram abordados os diversos tipos de produtos de saúde que podem ser encontrados em FC, designadamente produtos de puericultura, dispositivos médicos, suplementos alimentares, produtos de fitoterapia e homeopatia, produtos de dermocosmética e de higiene, produtos bucodentários e acessórios.

As diferentes gamas disponíveis na Farmácia Mateus, relativas cada tipo de produto de saúde, foram devidamente caracterizadas quanto às suas aplicações e cuidados específicos de utilização, dotando o estagiário de conhecimentos que viriam a ser úteis no momento da dispensa deste tipo de produtos ao utente. Para tal contribui ainda uma formação promovida pela Avène que, na divulgação dos seus produtos, transmitiu uma série de informações importantes para dispensa dos mesmos.

O confronto simulado com situações reais do quotidiano foi também colocado em prática durante o estágio, desafiando o estagiário para a procura em tempo útil de soluções para determinados problemas. Esta abordagem é vista de forma muito positiva, no sentido em que permite preparar e elucidar o estagiário das dificuldades que por vezes surgem, bem como das estratégias que podem ser utilizadas para as ultrapassar.

Uma vez conhecidos os aspetos teóricos que governam o exercício da profissão farmacêutica no contexto da FC, e ainda antes do estabelecer contacto com o utente, foram executadas funções relacionadas com o aprovisionamento, armazenamento e gestão de medicamentos e produtos de saúde. Este período do estágio foi essencial para aprender a trabalhar com o sistema informático Sifarma 2000®, uma ferramenta essencial na gestão da Farmácia cujo conhecimento é crucial para o desempenho das diversas tarefas inerentes ao exercício da profissão em FC.

A área do aprovisionamento e armazenamento engloba uma série questões relacionadas com a aquisição e gestão do medicamento. Por esse motivo foram dedicadas sensivelmente três semanas de estágio a este sector de atividade. Durante esse tempo foi possível compreender os aspetos relacionados com a seleção de fornecedores e critérios de aquisição de medicamentos e produtos de saúde, bem como a gestão das compras e distinção entre bonificações e descontos comerciais e financeiros.

A realização, receção e conferência de encomendas foram tarefas bastante desenvolvidas durante esse período e permitiram contactar e conhecer de forma mais aprofundada os produtos existentes, não só no que se refere aos preços e margens legais aplicáveis, mas também quanto à sua rotatividade, questões que são importantes para a determinação do ponto de encomenda. Também importante para perceber a adequada gestão das existências foi a consulta, análise e interpretação das fichas de produto no que respeita aos consumos médios. Outras particularidades, tais como os cuidados a ter no armazenamento dos produtos de frio, ou os aspetos legais envolvidos na receção de psicotrópicos, estupefacientes e matérias-primas foram igualmente experienciadas no decorrer do estágio nesta área. Como parte integrante das funções que caracterizam este sector, foi ainda realizado o controlo do

prazo de validade dos produtos a expirar e efetuada a sua devolução para os respetivos fornecedores de acordo com as diligências necessárias. Em alguns casos esses produtos possuíam ainda um prazo de validade compatível com a sua utilização segura, sendo-lhes aplicado um desconto por aproximação de fim de prazo. Este procedimento tem como principal intuito diminuir o impacto da quebra de produtos, sendo uma importante estratégia de gestão económico-financeira da Farmácia.

Tendo em conta a diversidade de tarefas desempenhadas, entende-se que foram adquiridas as competências necessárias para um desempenho profissional futuro de qualidade na realização das atividades que a este sector pertencem. Além disso, crê-se que a realização destas tarefas antes da prestação de atendimento ao público foi essencial para proporcionar os conhecimentos mínimos necessários ao desempenho dessa função, nomeadamente pela aprendizagem que possibilitou sobre os diversos tipos de produtos e medicamentos existentes.

Durante este período, e em simultâneo com as tarefas desempenhadas no sector do aprovisionamento e armazenamento, foi sendo tomado o contacto com o público através da realização da medição de parâmetros bioquímicos e fisiológicos (Colesterol, Glicémia e Tensão arterial), depois de terem sido explicados pela orientadora de estágio todos os procedimentos e técnicas necessárias para tal. Isto possibilitou não só fazer uma primeira abordagem à interação com o utente, permitindo ganhar alguma confiança para o futuro contacto com o público, mas também aplicar conhecimentos teóricos e práticos já adquiridos através da prestação de um aconselhamento adequado a cada caso. Para a realização destes serviços a Farmácia Mateus dispõe de uma sala individual em perfeito isolamento da zona de atendimento ao público, conferindo aos utentes um maior conforto e privacidade, garantindo a confidencialidade do aconselhamento prestado. Por esse motivo, esta sala é também útil quando em determinadas situações é necessário um atendimento mais reservado ao utente, sendo um aspeto a valorizar.

Atualmente a maioria dos medicamentos é produzida industrialmente e como tal a preparação de manipulados em FC é reduzida, estando reservada essencialmente a situações especiais onde a indústria por questões de várias ordens não assegura a produção do medicamento. Ainda assim, surgiu no decorrer do estágio realizado nesta instituição a possibilidade de efetuar a preparação, acondicionamento, controlo de qualidade e rotulagem de dois medicamentos manipulados, mais concretamente duas pomadas. Seja qual for o local onde sejam preparados, mantem-se a exigência de produzir preparações farmacêuticas seguras e eficazes (SANTOS *et al.*, 2009). Assim sendo, a Farmácia Mateus dispõe de estruturas,

equipamentos e procedimentos adequados para esse fim, assegurando a qualidade e segurança dos manipulados preparados. Depois de efetuados os preparados oficinais mencionados procedeu-se ao preenchimento das fichas de manipulação, com registo das matérias-primas utilizadas e respetivos lotes, assim como ao cálculo do preço de acordo com o valor das matérias-primas, dos materiais de embalagem e dos honorários da preparação, estabelecidos pela Portaria n.º 769/2004, de 1 de julho. Por ter permitido aplicar com rigor na prática os saberes de farmácia galénia e de tecnologia farmacêutica e tendo bem ciente a responsabilidade e a importância de tais procedimentos, considera-se que o estágio realizado nesta instituição sai deste modo valorizado.

Depois de exploradas todas estas áreas de atuação do farmacêutico e de adquiridas as competências mínimas necessárias, reuniram-se as condições para iniciar a cedência ao público de medicamentos e outros produtos de saúde. Neste ato profissional, o Farmacêutico cede medicamentos ou substâncias medicamentosas aos doentes mediante prescrição médica ou em regime de automedicação com indicação farmacêutica, fornecendo toda a informação indispensável ao seu uso correto (SANTOS *et al.*, 2009). Trata-se de uma tarefa desafiante que exige do profissional conhecimentos suficientes que lhe permitam identificar, avaliar e resolver problemas relacionados com a utilização deste tipo de produtos, de forma a protegê-los de possíveis resultados negativos associados ao seu uso.

Como pontos fortes do estágio realizado na Farmácia Mateus no que respeita à cedência ao público de medicamentos e outros produtos farmacêuticos podem ser referidos vários aspetos. Destaca-se desde já o acompanhamento incondicional prestado por todos os profissionais envolvidos, que apesar disso consentiram ao estagiário liberdade suficiente para que este desenvolvesse autonomia técnica na execução nas tarefas necessárias à prestação do serviço. Estes mesmos profissionais tiveram o cuidado de explicar detalhadamente todos os passos necessários à validação da prescrição médica, como a verificação do prazo de validade, a verificação da sua autenticidade através da assinatura do médico prescriptor, a identificação do doente, a identificação da entidade responsável pelo pagamento e requisitos exigidos, as formalidades necessárias à dispensa de medicamentos estupefacientes e psicotrópicos, entre outros aspetos importantes. O apoio de toda a equipa técnica na ajuda à resolução de problemas relacionados com dispensa foi também crucial para que fosse possível alcançar um bom desempenho na realização destas funções. Estes profissionais foram ainda uma ajuda importante na cedência de MNSRM e produtos de saúde, na medida em que facilitaram a

seleção do melhor produto a dispensar pela transmissão do *feedback* de utilização desses produtos pelos utentes.

A implementação da prescrição eletrónica de medicamentos no decorrer do estágio foi uma ferramenta que veio facilitar bastante a validação da prescrição médica e o desempenho pessoal durante o processo de dispensa de medicamentos. Pelo facto de detetar receitas fora de prazo e de possibilitar a verificação dos produtos dispensados, este sistema permitiu reduzir a possibilidade de erros relacionados com a cedência de medicamentos.

O estágio realizado neste sector de atividade permitiu ainda aplicar conhecimentos adquiridos durante o MICF, nomeadamente através da interpretação farmacoterapêutica da prescrição, onde são avaliados aspetos terapêuticos como posologia, forma farmacêutica, contra indicações, interações, modo de administração e duração da terapêutica. Esses saberes foram também muito úteis na dispensa de MNSRM, onde foi possível prestar o aconselhamento apropriado ao uso desses produtos, assegurando desde sempre que o utente compreendia a informação oral e escrita dispensada. Durante o aconselhamento prestado procurou-se também incentivar o utente a cumprir a terapêutica de forma a retirar o máximo benefício do tratamento. Assim sendo, acredita-se que o curso proporciona conhecimentos e competências básicas suficientes para garantir uma prática profissional adequada.

O trabalho desenvolvido durante o estágio em FC é um trabalho dinâmico, onde surgem constantemente novos problemas que têm de ser resolvidos. Além disso, veio demonstrar que é necessário ter uma sensibilidade e um cuidado especial na forma como se lida com o utente, pois a cada momento está-se perante um utente diferente, com características distintas, com necessidades particulares que exigem sempre o melhor de cada profissional. A conquista da confiança do utente está, deste modo, muito dependente da postura e da forma como o profissional comunica e interage com ele, aspeto que este estágio permitiu desenvolver e melhorar significativamente ao longo do tempo. O respeito pelos utentes e a salvaguarda dos aspetos éticos são princípios que foram sempre tidos em conta no momento da interação com os mesmos.

Depois da cedência dos medicamentos, cabe ao Farmacêutico fazer a verificação da receita médica, de modo a detetar erros ocorridos durante a dispensa. Posteriormente as receitas verificadas e validadas são agrupadas por subsistema de comparticipação, organizadas em lotes de 30 receitas, sendo depois enviadas para as entidades respetivas, com vista ao reembolso do valor de comparticipação correspondente. A possibilidade de visualizar na prática o modo como é feito o processamento do receituário e a faturação é um aspeto a valorizar na frequência ao estágio realizado na Farmácia Mateus.



Sendo detentora de uma Licenciatura em Farmácia obtida anteriormente, este estágio permitiu não só reavivar e pôr em prática conhecimentos adquiridos num estágio curricular anterior realizado noutra instituição, mas também adquirir novos conhecimentos, integrá-los e relacioná-los com os obtidos durante o MICEF. A formação anterior facilitou de certo modo a assimilação dos métodos de trabalho praticados, mas crê-se que características pessoais como dedicação, empenho e acima de tudo vontade de aprender terão também contribuído para isso.

A qualidade do estágio desenvolvido nesta instituição é evidenciada pela autonomia desenvolvida na execução das mais diversas tarefas mencionadas ao longo deste relatório, que no término do estágio era já bastante elevada.

Tendo em conta tudo o que se tem vindo a expor, há uma clara evidência de que o estágio realizado na Farmácia Mateus proporcionou uma aprendizagem muito vasta, não só em termos profissionais, mas também pessoais, e permitiu um contacto próximo com a realidade do trabalho desempenhado pelo farmacêutico no contexto da FC. Além disso, considera-se que o delineamento do estágio foi muito bem conseguido uma vez que foi estruturado de forma a acompanhar a evolução gradual das competências adquiridas pelo estagiário no exercício da função farmacêutica. Este aspeto é importante porque demonstra a qualidade, rigor e credibilidade do trabalho desenvolvido por estes profissionais, valorizando o estágio de quem opta por realizá-lo nessa instituição.

## **W** *eaknesses*

Depois de ter sido feita referência aos pontos fortes do estágio realizado na Farmácia Mateus em Vila Real, cabe agora falar daquilo que de menos bom este estágio proporcionou.

Segundo mandam as Boas Práticas (SANTOS *et al.*, 2009), a Farmácia deve dispor de fontes de informação sobre medicamentos numa biblioteca que deve estar continuamente atualizada e organizada. De facto, tal como referido anteriormente, a Farmácia Mateus dispõe de uma biblioteca. Apesar disso, esta demonstra não estar devidamente atualizada e organizada, além de se encontrar num espaço de acesso relativamente reservado, o que pode por vezes limitar a consulta de fontes bibliográficas em tempo útil.

Por outro lado, apesar de durante o estágio se ter dado a oportunidade de preparar dois medicamentos manipulados, esse é um acontecimento relativamente raro nesta instituição. Muitas das vezes a Farmácia Mateus delega essa função para uma outra Farmácia do distrito que possui um laboratório mais desenvolvido e que aposta mais fortemente nesse

campo de atividade. Na base desta decisão poderão estar fatores de ordem económica, porém, do ponto de vista do estagiário esta situação acaba por ser vista como uma fraqueza, na medida em que não permite pôr em prática de forma regular os seus conhecimentos galénicos.

Este estágio pecou ainda pelo reduzido número de pessoas que solicita a determinação de parâmetros bioquímicos, não tendo sido uma área muito explorada durante o estágio. Pensa-se que na origem desta fraqueza estará a proximidade da Farmácia às USF, que faz com que os utentes que chegam às suas instalações tenham feito já essa avaliação aquando da consulta médica.

Atualmente a disponibilidade de produtos de uso veterinário em Farmácia está a tornar-se cada vez mais reduzida, verificando-se que vários produtos destinados ao uso em animais que outrora existiam em Farmácia estão atualmente afastados das mesmas, sendo difícil proceder à sua comercialização nesse espaço. Assim sendo, não é estranho que no decorrer do estágio apenas se tenham dispensado produtos destinados à desparasitação interna e externa de animais domésticos como cães e gatos, mesmo numa Farmácia onde grande parte dos utentes é proveniente de zonas rurais.

A localização da Farmácia numa cidade do país menos desenvolvida parece ter estado também na origem da quase inexistência de palestras formativas. Estas são importantes porque contribuem para o conhecimento dos produtos existentes no mercado e ajudam a elucidar os profissionais sobre as vantagens de uns relativamente a outros. Crê-se que seria importante que essas ações de formação chegassem a todos os pontos do país, embora isso não se verifique atualmente.

No que se refere à formação académica conferida pelo curso para o exercício da profissão, é-se da opinião de que existem alguns aspetos para os quais este não está a preparar devidamente o estudante. Salienta-se a falta de modulação do discurso na interação com o utente, onde foram sentidas algumas dificuldades iniciais durante o processo de dispensa de medicamentos ao público. Considera-se, por isso, que deveriam ser criadas algumas abordagens curriculares e/ou extracurriculares que ajudassem a treinar o discurso do estudante antes da realização do estágio curricular. Uma outra dificuldade experienciada relaciona-se com o desconhecimento das marcas dos medicamentos. Sendo atualmente a prescrição de medicamentos por Denominação Comum Internacional (DCI), torna-se difícil saber qual o medicamento de marca que corresponde ao princípio ativo prescrito, havendo a constante necessidade de questionar outros profissionais sobre o assunto. Também no que se refere à dispensa de MNSRM e produtos de saúde, foi sentida alguma falta de vontade principalmente pela dificuldade em escolher entre as inúmeras gamas existentes. O

aconselhamento desse tipo de produtos fica também comprometido pela falta de conhecimento sobre os mesmos. Esta falta de conhecimento pode ter sido causada em parte pela redução do conteúdo programático da disciplina que aborda este tipo de questões, em virtude das alterações feitas ao plano curricular. Pessoalmente considera-se que estas alterações vieram reduzir a qualidade formativa do curso.

Alguns pontos fracos deste estágio estão relacionadas com limitações e dificuldades pessoais, principalmente no que respeita à falta de confiança na seleção e aconselhamento de produtos de venda livre. O receio de errar e alguma ansiedade fez com que numa fase inicial fosse evitado o atendimento ao público, aspeto que veio a melhorar com a experiência adquirida e apoio dos profissionais envolvidos.

A dispensa de medicamentos através da receita eletrónica, mesmo tendo facilitado o processo de validação da receita médica, é bastante mais demorada do que a dispensa efetuada através de receita normal. Além disso, o sistema de dispensa por receita eletrónica apresenta ainda muitas falhas, condicionando também a rapidez do serviço prestado, pelo fato de requer muitas vezes a repetição do processo.

Dada a diversidade de funções que o Farmacêutico presta e a importância que o seu bom desempenho representa, considera-se que o tempo de estágio foi insuficiente para consolidar de forma efetiva os conhecimentos e experiências adquiridos. No caso pessoal em concreto, e apesar da vasta aprendizagem que este estágio conferiu, fica a sensação que ainda existe muito para aprender. Talvez por isso a realização de um único estágio em FC tivesse sido uma melhor opção.



### **Opportunities**

A realização de um estágio, seja em que circunstâncias for é sempre uma oportunidade de crescimento e valorização pessoal e profissional. Para um estudante a terminar a sua formação académica, este apresenta-se como a melhor forma de contactar diretamente com a realidade do mundo do trabalho, permitindo-lhe conhecer novas entidades e profissionais que certamente lhe transmitirão os seus saberes e práticas.

Apesar das diversas áreas de atuação do farmacêutico, o sector da FC é aquele que atualmente emprega mais Farmacêuticos recém-licenciados (LABORATÓRIO DE EMPREGABILIDADE, 2014). Por esse motivo, um estágio realizado nesta área é sem dúvida uma oportunidade para o enriquecimento académico e profissional, nomeadamente pela aquisição das competências necessárias ao exercício da profissão farmacêutica neste contexto.

O estágio realizado na Farmácia Mateus foi também uma oportunidade para preencher lacunas ao nível profissional decorrentes de um estágio anterior menos conseguido, tendo possibilitado uma formação muito mais abrangente e aprofundada que será decerto valorizada aquando da entrada no mercado de trabalho.

Direcionando o olhar na perspectiva da concorrência, acredita-se que o facto de possuir já uma Licenciatura em Farmácia possa constituir uma vantagem competitiva numa eventual candidatura de emprego na área, pelas competências específicas adquiridas em cada uma das instituições onde foram concretizados os estágios.

Ainda que o objetivo máximo da realização de um estágio curricular seja dar a conhecer a realidade prática do meio profissional para o qual o formando se prepara ao longo de todo o curso, este possibilita também que o mesmo se dê a conhecer e estabeleça contactos com os profissionais envolvidos. Estes profissionais, reconhecendo positivamente as características pessoais do estagiário, podem no futuro abrir-lhe novas portas e serem facilitadores na busca do sucesso profissional do mesmo, seja na própria instituição ou noutras. Nesta perspectiva fica a esperança de que o estágio realizado na Farmácia Mateus tenha correspondido às exigências e expectativas dos profissionais que dedicaram parte do seu tempo à sua orientação e que por isso possa constituir uma oportunidade de emprego no futuro.

## **T**hreats

Quando se “abraça” uma nova entidade para a realização de um estágio, deposita-se a confiança de que essa entidade é aquela que melhor se adapta às necessidades individuais e que permitirá atingir as metas que se estendem para o futuro. Contudo, qualquer que seja a instituição de acolhimento ou por maiores que sejam as competências que esse estágio proporcione, existem sempre fatores que podem comprometer o sucesso profissional vindouro.

Neste caso em concreto vê-se como uma ameaça a obrigatoriedade de realização de um estágio em FC imposta pelo plano curricular de estudos do MICF. Isto porque a profissão farmacêutica engloba uma série de outras saídas profissionais, não se cingindo exclusivamente ao exercício em FC. Por esse motivo, quando existe a ambição pessoal do estudante para exercer a sua atividade profissional numa área distinta, a realização de um estágio em FC perde o sentido. Além disso, a impossibilidade de realizar o estágio na sua área de interesse condicionará certamente a sua entrada no mercado de trabalho devido à inexperiência e falta de competências nessa mesma área.

Apesar do desafio constante que representa o contacto com público, crê-se que com o passar do tempo o trabalho desempenhado em FC começa a ser de certo modo rotineiro, conduzindo à estagnação na aprendizagem sobre outras áreas do conhecimento. Tal como foi mencionado neste relatório, as ações formativas destinadas aos profissionais de farmácia no distrito de Vila Real são em número muito reduzidas. Se se considerar a possibilidade de vir a exercer um cargo em FC neste distrito é evidente que a evolução em termos de formação pessoal e acima de tudo e profissional ficará comprometida. Um outro aspeto importante está relacionado com o facto de atualmente a evolução na carreira do Farmacêutico Comunitário ser praticamente inexistente.

Finalmente, e não menos importante é a situação económico-financeira que as Farmácias enfrentam atualmente. Esta situação tem feito com que tenha havido um aumento do trabalho precário neste sector, afetando principalmente jovens recém-licenciados. Quando um estudante decide frequentar um curso superior espera certamente obter o retorno do seu investimento, seja em termos pessoais e profissionais, mas também financeiros. Deste modo e dadas as circunstâncias, o sector da FC não é aquele que oferece atualmente as melhores condições de trabalho para que seja possível obter esse retorno.

De forma a sistematizar a informação até aqui referenciada apresenta-se em anexo (Anexo I) a matriz *SWOT* do estágio curricular realizado na Farmácia Mateus. Este anagrama foca os aspetos considerados mais relevantes da frequência a este estágio e resume de uma forma estruturada aquilo que foi sendo dito ao longo deste relatório acerca das suas Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

## CONCLUSÃO

Feita a análise detalhada do que foi o estágio desenvolvido na Farmácia Mateus percebe-se que este correspondeu totalmente às expectativas pessoais e aspirações profissionais.

Este estágio teve aspetos bastante positivos que devem ser tidos em conta nesta análise final. Salienta-se sobretudo a facilidade de integração na equipa de trabalho, a sua disponibilidade para esclarecimentos de dúvidas, o rigor com que desenvolvem o seu trabalho e a camaradagem. O empenho demonstrado por estes profissionais na transmissão de conhecimentos e valores profissionais foi sem dúvida importante para uma aprendizagem consistente e robusta. Acredita-se que durante a realização deste estágio foram adquiridas as competências necessárias para um bom desempenho profissional futuro, principalmente devido à diversidade de tarefas desempenhadas e à autonomia técnica com que foi possível realizá-las.

No que respeita à avaliação da adequação do curso à prática profissional é difícil fazer um julgamento apropriado dado que a formação anterior que se detém vem muitas vezes camuflar a aprendizagem adquirida durante o MICF, não havendo uma clara distinção entre os saberes que foram ou não alcançados através desta última formação. De uma forma geral consideram-se os conhecimentos adquiridos até então como bastante adequados à realidade experienciada, embora ainda existam algumas dificuldades que devem ser melhoradas no futuro.

Em resumo, este estágio é encarado de forma muito positiva, pois todos os estágios são uma oportunidade para estabelecer novos contactos profissionais e institucionais, aprender, crescer e melhorar competências, diferenciando e acrescentando valor a quem o realiza, não tendo sido este exceção.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ▶ ABREU, W. – **Supervisão, qualidade e ensinos clínicos: Que parcerias para a excelência em saúde?**. Coimbra: Formasau, 2003.
- ▶ BARBOSA, C.M. – **Uso do Medicamento – Somos todos responsáveis**. Lisboa: Ordem dos Farmacêuticos, 2015. [Acedido a 25 de junho de 2015]. Disponível na Internet: [http://www.ordemfarmaceuticos.pt/scid/ofWebInst\\_09/defaultSearchViewAll.asp](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/scid/ofWebInst_09/defaultSearchViewAll.asp)
- ▶ LABORATÓRIO DE EMPREGABILIDADE – **Análise da Empregabilidade dos Graduados em Ciências Farmacêuticas | 2012/2013 da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2014. [Acedido a 25 de junho de 2015]. Disponível na Internet: [http://www.uc.pt/ffuc/laboratorioempregabilidade/ob\\_empregabilidade](http://www.uc.pt/ffuc/laboratorioempregabilidade/ob_empregabilidade)
- ▶ SANTOS, H.J., DA CUNHA, I.N., COELHO, P.V., CRUZ, P., BOTELHO, R., FARIA, G., MARQUES, C., GOMES, A. - **Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária (BPF)**. 3ª Edição. Conselho Nacional da Qualidade da Ordem dos Farmacêuticos, Lisboa, 2009.

## Legislação

- ▶ Portaria n.º 769/2004 de 1 de Julho de 2004. *Diário da República n.º 153 – I Série - B*, p. 4016-4017.

**ANEXO I - Matriz SWOT do estágio curricular realizado na Farmácia Mateus**

**STRENGTHS**

**S**

- Boa localização da Farmácia;
- Boas instalações e equipamentos;
- Equipa de trabalho qualificada;
- Simpatia e bem receber dos profissionais;
- Ambiente de trabalho agradável;
- Licenciatura em Farmácia como formação de base;
- Fácil adaptação aos métodos de trabalho;
- Revisão e aprendizagem de conceitos farmacêuticos;
- Acompanhamento e cooperatividade da equipa técnica;
- Desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional;
- Dispensa de medicamentos ao público através de receita eletrónica;
- Atuação nas diversas áreas de atividade farmacêutica;
- Participação ativa no aconselhamento ao doente;
- Delineamento e estruturação do estágio adequados;
- Aquisição e desenvolvimento de autonomia técnica;
- Contacto com o sistema informático *Sifarma 2000*;
- Dedicção, empenho, humildade e vontade de aprender;
- Aplicação de conhecimentos na prática e em contexto simulado.



**WEAKNESSES**

- Curta duração do estágio;
- Receio de errar e ansiedade;
- Biblioteca desorganizada, desatualizada e de acesso reservado;
- Baixa frequência de preparação de medicamentos manipulados na instituição;
- Delegação da preparação de medicamentos manipulados a outra organização;
- Deficiente preparação do estudante durante o MICF para a modulação do discurso na interação com o utente;
- Determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos pouco frequente;
- Ações de formação sobre produtos farmacêuticos esparsas no distrito de Vila Real;
- Maior demora na dispensa através de receita eletrónica;
- Baixa disponibilidade de produtos de uso veterinário em FC;
- Falta de confiança na seleção e aconselhamento de MNSRM;
- Desconhecimento das marcas dos medicamentos.



**OPPORTUNITIES**

**O**

- Crescimento e valorização pessoal e profissional;
- Contacto direto com a realidade do mundo do trabalho;
- Estabelecimento de relações com novas entidades e profissionais;
- Elevada empregabilidade do sector da Farmácia Comunitária;
- Maior vantagem competitiva face a concorrentes diretos pelos conhecimentos e competências adquiridas em dois estágios curriculares em FC;
- Possibilidade de contração futura pela instituição onde foi realizado o estágio curricular.



**THREATS**

**T**

- Obrigatoriedade de realização de um estágio curricular em FC;
- Rotina do trabalho realizado em FC conduz à perda de contacto com outras áreas do conhecimento;
- Formação pessoal e profissional comprometida pela baixa promoção de ações de formação no distrito de Vila Real;
- Estagnação na progressão da carreira do Farmacêutico Comunitário;
- Precaridade das condições de trabalho oferecidas neste sector de atividade farmacêutica.

